



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Caderno de Provas Questões Objetivas

PEDAGOGO

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

01 Após a leitura do poema, a seguir, de Paulo Leminski, e análise de todas as referências gramaticais e figurativas usadas pelo autor para a construção da história, marque a opção **CORRETA**:

O ASSASSINO ERA O ESCRIBA

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,
regular como um paradigma da 1ª conjunção.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,
ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito
assindético de nos torturar com um aposto.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,
conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

(LEMINSKI, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, 1983.)

- a) O professor era um “pleonasma”. Essa palavra destacada representa uma figura de pensamento similar à ironia;
- b) O poema de Leminski apresenta uma história narrada com onisciência pelo próprio autor;
- c) A palavra “predicado”, do segundo verso do poema, é sinônimo de “pleonasma”;
- d) Ter um “jeito assindético”, de acordo com Gramática e, principalmente, com as figurações apresentadas no texto, significa expressar-se de forma isolada e desconectada, em relação à realidade de quem narra a história;
- e) Na frase, “Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça”, o verbo da oração não necessita de complemento.

Leia a crônica de Clarice Lispector, a seguir para responder as questões 2 e 3:

ESCREVER AS ENTRELINHAS

Então escrever é o modo de quem tem a palavra como isca: a palavra pescando o que não é palavra. **Quando** essa não-palavra - a entrelinha - morde a isca, alguma coisa se escreveu. **Uma vez que** se pescou a entrelinha, poder-se-ia com alívio jogar a palavra fora. Mas aí cessa a analogia: A não-palavra, ao morder a isca, incorporou-a. O que salva então é escrever *distraidamente*.

(LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.)

02 Está **CORRETO** afirmar sobre algumas expressões que compõem essa crônica de Clarice Lispector:

a) “Então escrever é o modo de quem tem a palavra como isca.”

(Essa citação comprova a função apelativa do texto.)

b) “Quando essa não-palavra - a entrelinha - morde a isca, alguma coisa se escreveu.”

(Nesse tipo de texto, o conteúdo, ou seja, “a entrelinha”, é mais importante do que a expressividade da linguagem.)

c) “... poder-se-ia com alívio jogar a palavra fora.”

(Esse trecho comprova a escrita arcaica de Clarice Lispector, por usar a “ênclise”, que a Gramática moderna reprovava e é de pouco uso no Brasil.)

d) “A não-palavra, ao morder a isca, incorporou-a.”

(Isso quer dizer que a “palavra” foi incorporada pela “não-palavra”.)

e) “O que salva então é escrever *distraidamente*.”

(O adjetivo *distraidamente* indica que escrever bem é um ato espontâneo.)

03 Os conectivos “então”, “quando”, “uma vez que” e “mas”, destacados na crônica nessa ordem, iniciam qual encadeamento de ideias?

a) tempo; conclusão; consequência; adversidade

b) conclusão; tempo; causa; adversidade

c) tempo; tempo; causa; concessão

d) conclusão; tempo; consequência; concessão

e) explicação; tempo; consequência; adversidade

O ENGENHEIRO

A luz, o sol, o ar livre
envolvem o sonho do engenheiro.
O engenheiro sonha coisas claras:
Superfícies, tênis, um copo de água.
O lápis, o esquadro, o papel;
o desenho, o projeto, o número:
o engenheiro pensa o mundo justo,
mundo que nenhum véu encobre.
(Em certas tardes nós subíamos
ao edifício. A cidade diária,
como um jornal que todos liam,
ganhava um pulmão de cimento e vidro.)

A água, o vento, a claridade
de um lado o rio, no alto as nuvens,
situavam na natureza o edifício
crescendo de suas forças simples.

(MELO NETO, João Cabral de, *Serial e Antes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.)

04 O poeta João Cabral de Melo Neto se tornou um grande escritor brasileiro a partir de 1945. Escrevia, com muita concisão, sobre o mundo real, como é possível contatar na leitura de “O Engenheiro”.

Qual é a melhor assertiva abaixo que esclarece se esse texto é literário ou não?

- a) Percebe-se que a linguagem do autor é denotativa e, por isso, não há nenhuma expressão figurativa no texto;
- b) Percebe-se, nessa poesia, o uso de muitos adjetivos. Somente por isso já se pode considerar literário esse texto;
- c) Apesar do autor ter dito e reforçado, na primeira estrofe, sobre a clareza e exatidão das coisas vistas, há expressões figurativas em outro momento. Isso comprova a literariedade desse texto;
- d) O simples aparecimento de figuras de linguagem não confere a esse texto o *status* de literário;
- e) Esse texto não foi construído com sentimento e não tem expressões subjetivas. Por isso, ele não é literário.

05 O assunto “Regência” representa a relação, principalmente, de dois termos. Um é regente, e o outro, regido, numa frase.

Observando a relação entre o termo regente e o regido, das frases destacadas do poema em questão, é correto afirmar que:

- a) Os verbos “envolver” (1ª estrofe) e “situar” (3ª estrofe) regem complementos diretos;
- b) O substantivo “sonho” e o verbo “sonha” (ambos da 1ª estrofe) exigem a mesma preposição;
- c) “Em certas tardes” (2ª estrofe) é o objeto indireto do verbo “subir”;
- d) “Um pulmão de cimento e vidro” (2ª estrofe) é o sujeito do verbo “ganhar”;
- e) A frase “A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro” (1ª estrofe) está correta e tem o mesmo sentido do texto quando escrita desta forma: “O sonho do engenheiro envolve a luz, o sol, o ar livre”.

Leia o próximo texto, de Luiz Fernando Veríssimo, para resolver a próxima questão:

AÍ, GALERA

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?

— Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.

— Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.

— Como é?

— Aí, galera.

— Quais são as instruções do técnico?

— Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.

— Ahn?

— É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.

— Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?

— Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?

— Pode.

— Uma saudação para a minha progenitora.

— Como é?

— Alô, mamãe!

— Estou vendo que você é um, um...

— Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?

— Estereoquê?

— Um chato?

— Isso.

06 Em relação ao uso adequado da crase, qual é a explicação, abaixo, que reforça o bom entendimento do assunto?

a) “Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas...”

(Se os substantivos “aficionados” e “esportistas” fossem substituídos por palavras femininas, não haveria crase.)

b) “... aqui presentes ou no recesso dos seus lares.”

(Nesse trecho há regência verbal. E isso não ajuda a explicar a crase.)

c) “Quais são as instruções do técnico?”

(Apenas uma preposição antecede a palavra “instruções”. Por isso não há crase.)

d) “Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?”

(Mesmo se o artigo indefinido “uma”, antes da palavra “pessoa” fosse substituído por um artigo definido, não haveria crase.)

e) “Uma saudação para a minha progenitora.”

(A crase se justificaria, se substituísse a preposição “para” por outra preposição.)

As próximas questões, 7 a 9, terão como base os dois textos seguintes. Leia-os:

Texto 1:

ESSES TEXTOS

O texto primeiro existe
só, como ponto.
Se transforma depois em linha
com sua própria força
de deslocação,
sua velocidade própria.

Depois,
o leitor institui
outra linha, lendo.
O leitor constitui
um feixe de linhas cruzadas
organizando os textos.

No percurso do texto
e no trânsito da leitura,
as linhas se chocam,
se repudiam, se perdem,
correm paralelas
e podem se amar.
Depois, saber fazer
retorná-las a ponto.

(Mas o importante é o leitor.
Você.)

É preciso ter calma.
Saber ir abotoando
os elementos vários
à espera do clique
de colchete.
Quando dois ou mais
se engatam,
fecha-se um sentido
único e exclusivo.
Mas que você pode emprestar
a alguém,
desde que o diga
(Não tenha medo da alta-velocidade.
Não tenha receio de dar marcha à ré.)

É preciso ter pressa.
Saber ir desabotoando
os colchetes de sentido
como quem quer tirar
camisa usada e suada
de dia de trabalho.
Cada camisa,
depois de surrada,
é fonte
de novo esforço.
Ou então vira
camisa-de-força.

É preciso saber vestir
o texto,
como tatuagem na própria
pele.

É preciso saber tatuar
o texto,
como sulcos feitos
na bruta realidade.

O duplo estilete
do texto e da leitura,
do autor e do leitor.

A dupla tatuagem
contra o próprio corpo
e a realidade bruta.

A tatuagem que se imprime
para poder forçar
a barra.

A tatuagem que o corpo,
depois de violado
tata. Violentando.

(SANTIAGO, Silviano, Crescendo durante a guerra numa província ultramarina. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.)

LEITURA NAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Heloisa Amaral

O ensino, na escola, não existe sem a leitura. Ou é leitura direta pelo aluno, ou explicações do professor sobre textos que ele, o professor, leu. Ou seja, a linguagem falada pelo professor é uma didatização do conhecimento acumulado pela escrita (em letras ou números e sinais) na disciplina que ele leciona. Quando a fala é uma transposição de leituras, ela não é uma fala similar a uma conversa casual, como as que usamos no cotidiano. Ao contrário, está carregada de conceitos e de relações complexas entre os conceitos provenientes de estudos sobre os diferentes conhecimentos, seja qual for a matéria que esteja sendo ensinada. E em geral é preciso acrescentar, para complementar as aulas expositivas ou dialogadas feitas pelos professores, textos (didáticos ou não) relacionados às disciplinas ministradas.

Assim, o que se tem como prática constante em todas as disciplinas escolares é a leitura de textos. Antes ou depois da aula expositiva, leituras. Leitura de textos escritos, de imagens, de gráficos, mas leitura. Isso significa que sem desenvolver capacidades de leitura o aluno não consegue aprender as disciplinas escolares na dimensão proposta pelos conteúdos programáticos. Significa, também, que os professores das diversas disciplinas precisam ensinar o aluno a ler os gêneros próprios de suas matérias, uma vez que eles são gêneros textuais produzidos de forma particular em cada área de conhecimento. Ler literatura, por exemplo, não é o mesmo que ler enunciados de problemas; ler textos de história não é o mesmo que ler gráficos em geografia. O aluno não lê textos de cada uma das disciplinas com facilidade sem ter compreendido os conceitos e as relações entre eles, do modo particular como são abordados nelas. Seja qual for a disciplina, a leitura se dá de forma particular, e exige conhecimentos específicos para ser bem-sucedida.

Então, ler é uma competência indispensável para a aprendizagem em cada uma das áreas, uma competência que precisa ser ensinada pelos professores de cada uma delas. Mas, o que é necessário para que os alunos leiam verdadeiramente em qualquer disciplina, compreendendo o que leem? A compreensão dos textos de diferentes gêneros está relacionada a dois aspectos: primeiramente, à natureza dos próprios textos e, em segundo lugar, às capacidades de leitura desenvolvidas pelo leitor.

Em primeiro lugar, não há como ler textos, gráficos ou imagens, sem ter compreendido bem a natureza dos gêneros textuais das diferentes áreas de conhecimento, ou seja, a situação particular em que textos, gráficos ou imagens foram produzidos. A situação de produção de um texto é sempre histórica, isto é, está ligada ao momento histórico atual e, ao mesmo tempo, faz referências a um conhecimento produzido em um dado momento da história da humanidade. Em matemática, por exemplo, o professor pode ensinar a situação de produção de um gênero textual matemático trabalhando com o nascimento de conceitos a eles relacionados, registrados na história da matemática.

Em segundo lugar, não há leitores que leiam bem sem ter suas capacidades de leitura, necessárias para ler qualquer gênero de texto, bem desenvolvidas. As capacidades de leitura, portanto, podem e devem ser desenvolvidas em qualquer disciplina escolar. (...)

Publicado originalmente no site da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

07 Pensemos no texto como algo vivo.

Um bom exemplo da relação existente entre texto e leitor está no poema “Esses Textos”, de Silviano Santiago. Esse poema deixa-nos algumas *pistas*, a fim de que, através destas, um contato mais próximo, entre leitor e texto, se estabeleça.

Leia as citações a seguir (que se apresentam em sentido figurado), sabendo que nem todas podem exprimir essa relação interativa:

I) “O texto primeiro existe / só, como ponto. Se transforma depois em linha / com sua própria força / de deslocação”.

II) “Depois, / o leitor institui / outra linha, lendo.”

III) “No percurso do texto / e no trânsito da leitura, / as linhas se chocam, / se repudiam, se perdem, / correm paralelas / e podem se amar.

IV) “O duplo estilete / do texto e da leitura, / do autor e do leitor.”

Agora, escolha a opção que representa a adequação dessa interação entre leitor e texto:

- a) Todos os exemplos mostram a interação do leitor com o texto;
- b) Os exemplos III e IV exemplificam a interação sugerida;
- c) Somente os exemplos I e II representam a interação;
- d) Somente os exemplos III e IV representam a interação;
- e) Somente o exemplo I não representa a interação.

08 Observe os destaques, nas frases retiradas de ambos os textos, e escolha a opção que apresenta uma explicação **CORRETA** quanto à sintaxe:

a) “Saber ir abotoando **os elementos vários** à espera do clique de colchete.”

(O termo destacado não é o sujeito da oração.)

b) “... a linguagem falada pelo professor é uma didatização do conhecimento acumulado pela escrita (em letras ou números e sinais) na disciplina **que ele leciona**.”

(O destaque é uma oração substantiva.)

c) “**Quando dois ou mais se engatam**, fecha-se um sentido único e exclusivo.”

(Adjunto adverbial, como parte do período simples.)

d) “Significa, também, **que os professores das diversas disciplinas precisam ensinar o aluno a ler os gêneros próprios de suas matérias**, uma vez que eles são gêneros textuais produzidos de forma particular em cada área de conhecimento.”

(O conectivo “que” inicia uma oração subordinada substantiva.)

e) “Cada camisa, **depois de surrada**, é fonte de novo esforço. Ou então vira camisa-de-força.”

(Oração adjetiva, por estar ligada ao substantivo “camisa”.)

09 Marque a única opção que apresenta uma frase com a justificativa **CORRETA** sobre a classificação do verbo em destaque:

a) “**Saber** ir abotoando”; “você **pode** emprestar a alguém”.

(Os verbos “saber” e “poder” são irregulares, porque sofrem alterações em seu radical quando conjugados, a começar pelo presente do indicativo);

b) “O ensino, na escola, não **existe** sem a leitura.”

(O verbo “existir” é um verbo irregular, porque é da terceira conjugação);

c) “... **seja** qual for a matéria que **esteja** sendo ensinada.”

(Os verbos “ser” e “estar” sofrem profunda modificação em seus radicais. Portanto, são “defectivos”.)

d) “É preciso saber **vestir** o texto, como tatuagem na própria pele.”

(O verbo “vestir” é um verbo regular da 2ª conjugação);

e) “Seja qual **for** a disciplina, a leitura se dá de forma particular, e exige conhecimentos específicos para ser bem-sucedida.”

(A palavra “for” é a forma de um verbo “defectivo”, porque tem mais de um radical”).

O último verso de cada estrofe deste poema de Carlos Drummond de Andrade estabelece uma relação diferenciada em relação aos demais versos da mesma estrofe. Para responder a questão 10, leia o poema seguinte:

CONSOLO NA PRAIA

Vamos, não chores...
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo.
Não tentaste qualquer viagem.
Não possuis casa, navio, terra.
Mas tens um cão.

Algumas palavras duras,
em voz mansa, te golpearam.
Nunca, nunca cicatrizam.
Mas, e o *humour*?

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Reunião. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.)

10 Escolha a opção que explica o sentido o último verso de cada estrofe desse poema em relação aos demais:

- a) Concessão;
- b) Adversidade;
- c) Consequência;
- d) Adição;
- e) Condição.

MATEMÁTICA

11 O quadro abaixo apresenta o resultado do segundo turno das eleições presidenciais no Brasil em 2014.

	Quantidade de Votos	Porcentagem de votos
Dilma	54.501.118	51,64%
Aécio	51.041.155	48,36%
Votos apurados	112.683.879	100,00%
Votos válidos	105.542.273	93,66%
Branco	1.921.819	1,71%
Nulos	5.219.787	4,63%

Fonte: www.tse.jus.br

Se 90% dos eleitores que votaram em branco tivessem votado na Dilma e 90% dos que anularam o voto tivessem votado no Aécio, qual seria o resultado das eleições?

- a) A Dilma ficaria em primeiro, com aproximadamente 56.422.937 votos e o Aécio em segundo, com aproximadamente 56.260.942 votos.
- b) O Aécio ficaria em primeiro, com aproximadamente 56.230.755 votos e a Dilma em segundo, com aproximadamente 55.738.963 votos.
- c) Aécio e Dilma ficariam empatados, com aproximadamente 56.422.937 votos cada um.
- d) A Dilma ficaria em primeiro, com aproximadamente 56.230.755 votos e o Aécio em segundo, com aproximadamente 55.738.963 votos.
- e) A Dilma ficaria em primeiro, com aproximadamente 54.693.300 votos e o Aécio em segundo, com aproximadamente 51.563.134 votos.

12 Uma lata de óleo de soja de 1 litro, com formato cilíndrico, possui 8 cm de diâmetro interno. Assim, a sua altura é de aproximadamente: (Considere $\pi = 3,14$)

- a) 20 cm.
- b) 25 cm.
- c) 201 cm.
- d) 200 cm.
- e) 24 cm.

13 Em um período longo de seca, o valor médio de água presente em um reservatório pode ser estimado de acordo com a função: $Q(t) = 4000 \cdot 2^{-0,5 \cdot t}$, onde t é medido em meses e $Q(t)$ em metros cúbicos. Para um valor de $Q(t) = 500$, pode-se dizer que o valor de t é

- a) 6 meses.
- b) 8 meses.
- c) 5 meses.
- d) 10 meses.
- e) 4 meses.

14 Um grupo de oito amigos foi acampar e levou duas barracas distintas, uma com capacidade máxima para três pessoas e a outra para cinco pessoas. De quantas formas distintas eles podem se agrupar para passar a noite, ficando cinco em uma barraca e três na outra?

- a) $A_{8,3} \cdot A_{8,5}$
- b) $C_{8,3} \cdot C_{5,5}$
- c) $C_{8,3} \cdot C_{8,5}$
- d) $A_{8,3}$
- e) $5! \cdot 3!$

15 Em uma estufa há três coxinhas simples e duas com catupiry, sem qualquer identificação em nenhuma das cinco coxinhas. Retira-se duas coxinhas aleatoriamente, uma após a outra e sem reposição. A probabilidade de exatamente as duas serem com catupiry é

- a) 20%.
- b) 15%.
- c) 10%.
- d) 1%.
- e) 5%.

INFORMÁTICA

16 Sobre os conceitos de internet, associe a segunda coluna com a primeira.

- I) Backbone () Linguagem declarativa sob a qual é criada a maioria dos documentos da *Web*.
II) HTML () Software que permite ao usuário navegar na *Web*.
III) Gateway () Rede de alta capacidade que interconecta redes de capacidade menor.
IV) Browser () Equipamento que interconecta redes, com capacidade de converter protocolos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) II, IV, I, III
b) IV, II, I, III
c) II, IV, III, I
d) IV, III, I, II
e) I, III, II, IV

17 Sobre os dados da planilha a seguir, criada no LibreOffice Calc, foi aplicada a função =MÉDIA(SE(B1>C1;B1;C1);SE(D1>E1;D1;E1);SE(F1>G1;F1;G1)).

	A	B	C	D	E	F	G
1	Aluno 1	65	70	45	80	90	70

Marque a alternativa que apresenta o resultado arredondado obtido com a aplicação da função.

- a) 70
b) 67
c) 73
d) 60
e) 80

18 Uma lista de todas as configurações dos formatos utilizados em um texto. Sua utilização permite que a formatação de documentos seja mais rápida e fácil, pois todos os formatos utilizados para cada tipo poderão ser previamente definidos e escolhidos em conjunto. A ferramenta do LibreOffice Writer a qual o texto se refere é

- a) Autotexto.
b) Marcadores e numeração.
c) Estilo e formatação.
d) Formatação em grupo.
e) Estilo de grupo.

19 Sobre os conceitos de redes de computadores, associe a segunda coluna com a primeira.

- | | |
|----------------------|--|
| I) <i>Ethernet</i> | <input type="checkbox"/> sistema interno de comunicação e informática, operando nos moldes da internet no apoio a operação e gerência. |
| II) <i>Intranet</i> | <input type="checkbox"/> rede proprietária ligando a empresa a entidades externas. |
| III) <i>Internet</i> | <input type="checkbox"/> É o padrão mais utilizado em redes locais (LAN). |
| IV) <i>Extranet</i> | <input type="checkbox"/> rede de alcance mundial formada pela interconexão de redes de computadores. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) II, IV, I, III
- b) IV, II, I, III
- c) II, IV, III, I
- d) IV, III, I, II
- e) I, III, II, IV

20 Um problema de segurança ao navegar na internet pode tornar o computador indisponível e colocar em risco a confidencialidade e a integridade dos dados nele armazenados. Sobre navegação segura, associe a segunda coluna com a primeira.

- | | |
|-------------|---|
| I) HTTP | <input type="checkbox"/> Certificado que inclui a verificação de que a empresa foi legalmente registrada, encontra-se ativa e que detém o registro do domínio para o qual o certificado será emitido. |
| II) HTTPS | <input type="checkbox"/> Pequenos arquivos que são gravados no computador quando acessa sites na Internet e que são reenviados a estes mesmos sites quando novamente visitados. |
| III) EV SSL | <input type="checkbox"/> Protocolo que utiliza certificados digitais para assegurar a identidade, tanto do site de destino quanto da origem, caso possua. |
| IV) Cookies | <input type="checkbox"/> Protocolo sob o qual os dados trafegam sem criptografia. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) II, I, III, IV
- b) III, IV, II, I
- c) IV, II, III, I
- d) IV, III, II, I
- e) III, I, II, IV

LEGISLAÇÃO

21 Ao considerar o disposto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, acerca da Administração Pública Federal, podemos afirmar que:

- a) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros e aos estrangeiros naturalizados que preencham os requisitos estabelecidos em lei e em Edital.
- b) As funções de confiança serão exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- c) É garantido ao servidor público civil o direito de greve.
- d) Somente por autorização de lei, os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- e) A administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos.

22 O Estatuto dos Servidores Públicos Federais dispõe que:

- a) A remoção é o deslocamento do servidor de ofício ou a pedido e a redistribuição é o deslocamento do cargo, sempre de ofício.
- b) Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor diárias, transporte, auxílio-moradia, que incorporam ao vencimento ou provento.
- c) Após cinco anos de efetivo exercício, o servidor adquire o direito de, uma vez informado o afastamento junto à Administração, participar de curso de capacitação profissional, por três meses, sem prejuízo da remuneração.
- d) Não se pode garantir isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, devido às vantagens de caráter individual dos servidores.
- e) São deveres do servidor público , entre outros, exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo, observar as normas legais e regulamentares, proceder de forma desidiosa, guardar sigilo sobre assunto da repartição, tratar com urbanidade as pessoa.

23 No que concerne à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, podemos afirmar que:

- a) O Reitor é nomeado pelo Ministro da Educação para mandato de 4 (quatro) anos, após consulta à comunidade escolar.
- b) Apenas os servidores pertencentes a carreira docente poderão candidatar-se ao cargo de Reitor.
- c) O Reitor do instituto Federal deve possuir o título de doutor e estar posicionado nas Classes DIV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- d) Os Pró-Reitores são nomeados pelo Reitor e serão eleitos entre os diretores gerais dos campi. nos termos da legislação
- e) O mandato de Reitor extingue-se pelo decurso do prazo ou, antes desse prazo, apenas pela aposentadoria ou destituição do cargo.

24 Assinale a alternativa correta, com fulcro na LDB - Lei nº 9394/96.

- a) A educação é direito da família e deve ser exigida do Estado.
- b) A educação oferecida pelo Estado deve ser inspirada nos princípios da igualdade, prosperidade da sociedade e justiça social.
- c) A educação tem por finalidade o desenvolvimento do educando junto a uma atividade técnico-científica para o trabalho.
- d) O ensino fundamental é direito público de qualquer cidadão.
- e) O acesso ao ensino médio pode ser exigido do poder público por qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público.

25 Trata-se de previsão expressa da Lei nº 9394/96 quanto à oferta de ensino pela iniciativa privada:

- a) A iniciativa privada deve atender apenas a condição de cumprimento das normas gerais da educação municipal e estadual.
- b) A iniciativa privada deve possuir uma gestão democrática na educação básica.
- c) A iniciativa privada deve garantir a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- d) A iniciativa privada deve cadastrar-se junto ao Poder Público como entidade sem fins lucrativos ou como entidade filantrópica.
- e) A iniciativa privada está adstrita ao que constar na autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PEDAGOGO

26 Silva (2010) apresenta as teorias do currículo em três categorias: tradicionais, críticas e pós-críticas. Sobre essas teorias, analise as seguintes sentenças:

I) As teorias tradicionais pretendem ser “teorias” neutras, científicas, desinteressadas. Assim, ao aceitar o *status quo*, os conhecimentos e os saberes dominantes, acabam por se concentrar em questões técnicas, “o que?” e o “como?”, ou seja, nas questões de organização e elaboração do currículo.

II) As teorias críticas, ao enfatizarem o conceito de discurso em vez do conceito de ideologia, efetuaram um importante deslocamento na nossa maneira de conceber o currículo.

III) As teorias críticas e as teorias pós-críticas argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica ou desinteressada, mas que está implicada nas relações de poder. Sua questão central é: “por quê?”. Por que esse conhecimento e não outro? Estão preocupadas com as conexões entre saber, identidade e poder.

IV) As teorias pós-críticas, ao deslocarem a ênfase dos conceitos simplesmente pedagógicos de ensino e aprendizagem para os conceitos de ideologia e poder, nos permitiram ver a educação de uma nova perspectiva.

V) As teorias críticas sobre o currículo colocam em questão os pressupostos dos presentes arranjos sociais e educacionais; são teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical, na tentativa de desenvolver conceitos que permitam compreender o que o currículo faz.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II, IV
- b) I, III, V
- c) III, IV, V
- d) II, IV, V
- e) I, II, IV, V

27 Com base nas análises das teorias críticas e pós-críticas do currículo, realizada por Silva (2010), analise as proposições e verifique quais são **VERDADEIRAS (V)** e quais são **FALSAS (F)**:

() As teorias pós-críticas e as teorias críticas possibilitaram compreender o currículo para além dos conceitos técnicos, como os de ensino e eficiência, ou de categorias psicológicas, como as de aprendizagem e desenvolvimento, ou ainda de imagens estáticas como as de grade curricular.

() As teorias pós-críticas defendem que o currículo é espaço de poder, centrado no Estado, pois o conhecimento corporificado no currículo carrega as marcas das relações sociais de poder e reproduz as estruturas sociais.

() As teorias críticas enfatizam que o currículo é uma construção social, portanto, resultado de um processo histórico, por meio de processos de disputa e conflito social, em que certas formas curriculares tornaram-se consolidadas como o currículo.

() O currículo, para as teorias críticas, não pode ser compreendido sem uma análise das relações de poder, descentrado em toda rede social, ou seja, nos processos de dominação centrados na raça, na etnia, no gênero e na sexualidade.

() Com sua ênfase pós-estruturalista na linguagem e nos processos de significação, as teorias pós-críticas enfatizam o papel formativo do currículo.

Assinale a opção que contém as proposições **CORRETAS**.

a) V, V, V, F, V

b) V, F, V, V, F

c) V, F, V, F, V

d) F, V, V, V, F

e) V, V, F, V, V

28 Ciavatta (2005) apresenta alguns pressupostos para o desenvolvimento da educação profissional como formação integrada e humanizadora. Nessa direção, analise as seguintes sentenças:

I) Resgate da escola como um lugar de memória, das lembranças e momentos mais expressivos, e garantia de investimento na educação de modo assegurar a sua oferta pública e gratuita aos cidadãos.

II) Manutenção de mecanismos na lei que assegurem a articulação entre o ensino médio de formação geral e o ensino superior em todas as suas modalidades.

III) A adesão de gestores e de professores responsáveis pela formação geral e pela formação específica, de modo a elaborarem coletivamente as estratégias acadêmico-científicas de integração.

IV) Articulação da instituição com os alunos e os familiares, na tentativa de construção do diálogo e desenvolvimento de uma democracia participativa.

V) Existência de um projeto de sociedade no qual, ao mesmo tempo, se minimizem os problemas da realidade brasileira, visando a permanência do dualismo de classes e a implantação das diversas instâncias de gestão educacional que busquem contribuir com a preparação de jovens para o mercado de trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

a) I, II, III, IV.

b) II, III, IV.

c) III, IV, V.

d) I, III, IV.

e) II, IV, V.

29 Ramos (2005), ao discutir a (re)construção de conhecimento na escola e os fundamentos do currículo integrado, propõe um movimento no desenho para a construção desta concepção de currículo. Sobre esse processo analise as proposições:

I) Problematizar fenômenos como objetos de conhecimento, buscando compreendê-los em múltiplas perspectivas: tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social e cultural.

II) Explicar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão dos objetos estudados nas múltiplas perspectivas em que foi problematizada e localizá-los nos respectivos campos da ciência.

III) Situar os conceitos como saberes de formação específica, considerando as suas finalidades e aplicações, bem como as técnicas procedimentais à ação em situações próprias a essas finalidades, independentemente dos conhecimentos da formação geral.

IV) Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas, visando corresponder, nas escolhas, nas relações e nas realizações, ao pressuposto da totalidade do real como síntese de múltiplas determinações.

V) Conferir preeminência às atividades práticas em detrimento da construção de conceitos, permitindo a apreensão dos fenômenos na sua forma objetiva, que caracteriza o processo de trabalho moderno.

Assinale a alternativa que apresenta somente as proposições **CORRETAS**.

a) I, II, IV, V

b) II, IV, V

c) III, IV, V

d) I, III, V

e) I, II, IV

30 Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), ao discutirem o sistema de organização e de gestão da escola, apresentam os conceitos básicos dos processos organizacionais na instituição escolar. De acordo com os pressupostos teóricos dos autores, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) A organização escolar refere-se aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho na escola, racionalizar o uso de recursos e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a consecução de objetivos.

b) A direção, princípio e atributo da gestão, centraliza todo o processo de tomada de decisão na organização escolar, por isso controla, fiscaliza e coordena os trabalhos administrativos, de modo que os objetivos sejam alcançados de forma eficaz.

c) A gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir objetivos da organização, envolvendo os aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

d) A organização escolar define-se como unidade social que reúne pessoas que interagem entre si, intencionalmente, operando por meio de estruturas e de processos organizativos próprios, a fim de alcançar objetivos educacionais.

e) A cultura organizacional pode ser definida como o conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e o comportamento das pessoas em particular.

31 Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, quanto à organização da educação nacional, analise as alternativas e verifique quais são **VERDADEIRAS (V)** e quais são **FALSAS (F)**.

() A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

() Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

() O sistema federal de ensino compreende as instituições de ensino mantidas pela União; as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada; as instituições de ensino médio criadas pelo Distrito Federal e os órgãos federais de educação.

() Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas e privadas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira.

() Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

Assinale a opção que contém as alternativas **CORRETAS**.

a) F, V, V, V, F

b) V, V, F, F, V

c) V, F, V, F, V

d) F, V, F, F, V

e) V, V, F, V, F

32 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, quanto aos Níveis e as Modalidades de Ensino da educação brasileira, analise as proposições:

I) A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação, e de extensão.

II) O ensino médio, etapa secundária da educação básica, com duração mínima de dois anos, terá como finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e a preparação básica para o trabalho.

III) Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

IV) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas: articulada com o ensino médio; e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino fundamental.

V) A educação escolar compõe-se de educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.

Assinale a alternativa que apresente somente as proposições **CORRETAS**.

a) I, II, V

b) I, III, IV

c) I, III, V

d) III, IV

e) II, IV, V

33 Luckesi (2006) destaca que a avaliação da aprendizagem tem como função básica e constitutiva o diagnóstico, que cria a base para a tomada de decisão, que é o meio de encaminhar os atos subsequentes, na perspectiva da busca de maior satisfatoriedade dos resultados. Nessa direção, assinale a alternativa que **NÃO** se articula com essa função da avaliação da aprendizagem:

a) Propiciar a autocompreensão, tanto do educando quanto do educador, considerando que educador e educando, por meio dos atos de avaliação, podem se autocompreender no nível e nas condições em que se encontram, para dar um salto à frente.

b) Motivar o crescimento, pois a avaliação motiva na medida mesma em que diagnostica e cria o desejo de obter resultados mais satisfatórios.

c) Possibilitar o aprofundamento da aprendizagem, tendo em vista que o exercício da avaliação apresenta-se, neste caso, com uma das múltiplas oportunidades de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada.

d) Auxiliar a aprendizagem, ou seja, oferecer uma forma de o educador estar atento às necessidades dos educandos, na perspectiva do seu crescimento.

e) Verificar e mensurar o nível de desempenho do educando em determinado conteúdo ou área de conhecimento, para um julgamento definitivo de seu processo de ensino-aprendizagem.

34 De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), o art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/ 1996, estabelece que, entre outras atribuições, cabe à União “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino”. Tendo como base esse artigo e as considerações dos autores a respeito das avaliações da educação básica, analise as proposições:

I) Essa prescrição legal (art. 9º da LDB/96) impede que estados e municípios também possam ter iniciativas de avaliação de desempenho escolar em seus respectivos sistemas de ensino.

II) Os instrumentos de avaliação em curso na política educacional brasileira (como o Sistema de avaliação Básica – Saeb; o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem; e a Prova Brasil) visam a realização de avaliações de diagnóstico de qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro.

III) As diretrizes e parâmetros das avaliações nacionais em larga escala, pautadas em critérios quantitativos, contribuem para o processo de autoavaliação da escola, na medida em que consideram os fatores sociais, culturais e econômicos.

IV) O Sistema de avaliação Básica – Saeb, coleta dados sobre os alunos, professores e diretores de escolas públicas e privadas em todo o Brasil. É aplicado a cada dois anos, a alunos da 4ª e da 8ª séries do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

V) O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007, para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. Não se trata propriamente de uma prova; seus resultados são calculados com base no desempenho dos estudantes em avaliações do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e em taxas de aprovação.

Assinale a alternativa que apresente somente as proposições **CORRETAS**.

a) I, II, V

b) I, III, IV

c) II, III, V

d) III, IV

e) II, IV, V

35 Para Veiga (2011), o Projeto Político Pedagógico é a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Nesse sentido, associe a coluna da direita com a da esquerda, de acordo com as considerações da autora sobre os elementos constitutivos da construção do Projeto Político Pedagógico.

- | | |
|------------------------------|--|
| I) Finalidades | () Deve estar fundamentada nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva, em contraposição à organização regida pelos princípios de divisão do trabalho, de fragmentação e do controle hierárquico. |
| II) Estrutura Organizacional | () Estabelece os períodos de estudo para os alunos e reflexão das equipes de educadores, fortalecendo a escola como instância de educação continuada. |
| III) Currículo | () Refere-se à organização do conhecimento escolar, historicamente situado e culturalmente determinado. |
| IV) Tempo Escolar | () Busca explicar e compreender as causas de existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor outras ações alternativas. |
| V) Avaliação | () A escola dispõe de dois tipos básicos: administrativas e pedagógicas. As primeiras asseguram a locação e a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros. As pedagógicas organizam as funções educativas, as interações políticas, as questões de ensino-aprendizagem e as de currículo. |
| VI) Relações de Trabalho | () Refere-se aos efeitos intencionalmente pretendidos e almejados pela escola, que possibilitam refletir sobre sua ação educativa. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação de cima para baixo:

- a) II, IV, I, VI, V, III
- b) VI, IV, III, V, II, I
- c) V, II, VI, III, I, IV
- d) VI, II, III, I, V, IV
- e) III, IV, VI, I, II, V

36 Paro (2010) apresenta os pressupostos de uma administração escolar comprometida com a transformação social. Nessa direção, analise as alternativas e verifique quais são **VERDADEIRAS (V)** e quais são **FALSAS (F)**.

() A gestão escolar constituída à imagem e semelhança da administração empresarial capitalista se mostra compatível com uma proposta de articulação da escola com os interesses dos dominados.

() A especificidade para a administração escolar coincide com a busca de uma nova proposta de administração, fundamentada em objetivos educacionais representativos dos interesses das classes dominadas da população, e que leve em conta a especificidade do processo pedagógico escolar.

() A administração escolar deverá se preocupar não apenas com a racionalidade interna ou a eficiência na utilização de recursos, mas há que considerar o desempenho da escola em termos de sua racionalidade externa, ou racionalidade social, ou seja, em que medida aquilo que ela realiza tem repercussão na vida do todo social.

() Uma administração escolar verdadeiramente revolucionária deve poder elevar-se de uma práxis reflexiva a uma práxis espontânea, enquanto um processo criador capaz de atender aos objetivos identificados com a transformação social.

() A administração escolar atual, pautada pelo autoritarismo em suas relações e pela ausência de participação dos diversos setores da escola e da comunidade em sua realização, não se coaduna com uma concepção de sociedade democrática a que se pretende chegar através da transformação social.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

a) V, F, V, F, V

b) F, F, V, V, F

c) V, V, V, F, V

d) V, V, F, V, V

e) F, V, V, F, V

37 Paro (2010, p. 205) discute a natureza do processo de produção pedagógico na escola. Nesse sentido, analise as seguintes sentenças:

I) A natureza do saber envolvido no processo educativo escolar não é nada mais que o saber historicamente acumulado. Assim sendo, esse saber não pode ser expropriado do trabalhador, sob a pena de descaracterizar-se o próprio processo pedagógico.

II) No processo pedagógico escolar, o produto da escola é a aula, ou seja, o ato de aprender, como uma atividade ou o processo através do qual se buscam determinados resultados.

III) O papel do educando no processo educativo escolar não pode restringir-se, entretanto, a sua condição de consumidor. Num processo pedagógico autêntico, o educando não apenas está presente, mas também participa das atividades que aí se desenvolvem.

IV) No processo pedagógico escolar, o que se constitui como efetivo produto é a real transformação na personalidade viva do educando, pois, se a educação realmente se efetivou, o aluno sai do processo diferente de como ele era quando aí entrou.

V) A administração escolar precisa saber buscar nos princípios da administração empresarial os objetivos que ela persegue, ou seja, os princípios, métodos e técnicas adequados ao incremento de sua racionalidade.

Assinale a alternativa que apresente somente as proposições **CORRETAS**.

a) I, II, V

b) I, III, IV

c) I, II, III

d) II, III, IV

e) III, IV, V

38 Com base nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, estabelecidas pela Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O atendimento educacional especializado é ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- b) O atendimento educacional especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
- c) O atendimento educacional especializado é realizado, prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no mesmo turno da escolarização, podendo ser substitutivo às classes comuns.
- d) Em casos de atendimento educacional especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos, pelo respectivo sistema de ensino, a Educação Especial de forma complementar ou suplementar.
- e) O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do atendimento educacional especializado prevendo, na sua organização: sala de recursos multifuncionais, professores para o exercício da docência do atendimento educacional especializado, plano do atendimento, entre outros serviços.

39 Identifique com **V** ou **F**, conforme sejam **VERDADEIRAS** ou **FALSAS**, as afirmativas abaixo, sobre as teorias de aprendizagens (SACRISTÁN E GÓMEZ, 1998).

- () A gestalt ou teoria do campo considera a aprendizagem como um processo de doação de sentido, de significado, às situações em que o indivíduo se encontra.
- () A genético-cognitiva considera a aprendizagem tanto um fator como um produto do desenvolvimento, incluindo a apropriação da bagagem cultural.
- () A aprendizagem significativa de Ausubel implica a relação indissociável de aprendizagem e desenvolvimento.
- () Na gestalt, as leis da aprendizagem, ainda que sejam mais difusas e imprecisas, permitem uma explicação dos tipos mais complexos e superiores de aprendizagem.
- () A de processamento de informação supõe que o organismo responde diretamente ao mundo real e à própria e mediada representação subjetiva do mesmo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- a) V, F, V, V, F
- b) F, V, F, V, F
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, F, V, F
- e) V, F, V, F, V

40 Das derivações didáticas e pedagógicas relacionadas às teorias do condicionamento, desde a modelagem até o operante, pode-se dizer que:

I) Transformam a educação numa tecnologia que prepara as contingências, as características do contexto e as peculiaridades de cada situação, e regula a administração de reforços.

II) As variáveis endógenas, internas, contribuem para uma organização estudada do cenário, de forma que cada componente desempenhe seu papel e em cada momento atue o reforço apropriado.

III) Os objetivos de cada unidade de ensino podem ser programados com facilidade, reforçados independentemente e avaliados com clareza.

IV) A eficácia é o fim exclusivo da ação didática.

V) As condutas complexas devem ser dissecadas em suas unidades mínimas constituintes, ordenando cuidadosamente as mesmas em função de sua sequência hierárquica.

Assinale a alternativa **CORRETA**, em relação às assertivas analisadas:

- a) Apenas a afirmativa II está correta.
- b) Estão corretas as afirmativas I, II, IV e V.
- c) Estão corretas as afirmativas I, III, IV e V.
- d) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- e) Estão corretas as afirmativas II, III, IV e V.

41 Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que **NÃO** trata da educação industrial no período de vigência do escravismo na sociedade brasileira:

a) Desenvolve-se mediante processos sistemáticos e estritamente regulamentados, destinados a produzir uma formação padronizada, de resultados previsíveis e controláveis, em geral voltada para um grande número de jovens.

b) De um modo geral, se desenvolve em ambientes especializados, como escolas e centros de formação profissional.

c) Favorece uma relação harmônica entre a concepção, a gerência e a execução.

d) Não garante aos trabalhadores a propriedade dos locais e instrumentos de trabalho, tampouco dos produtos.

e) Tem como pressuposto a intensa divisão do trabalho.

42 Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que **NÃO** representa a educação artesanal ou manufatureira no período de vigência do escravismo na sociedade brasileira:

a) A educação artesanal desenvolve-se mediante processos não sistemáticos,

a partir do trabalho de um jovem aprendiz com um mestre de ofício, na própria oficina deste, com seus próprios instrumentos, chegando o aprendiz até mesmo a morar na casa do mestre de ofício.

b) Ajudando o mestre de ofícios em pequenas tarefas, que lhe são atribuídas de acordo com a lógica da produção, o aprendiz vai dominando o ofício.

c) A norma reguladora da aprendizagem artesanal ou manufatureira previa a educação de apenas dois jovens aprendizes em cada oficina.

d) A educação manufatureira ocupa urna posição intermediária, entre a artesanal e a industrial, sem um caráter distintivo em termos pedagógicos. É o caso de processos educacionais orientados tanto para o trabalho artesanal quanto para a produção industrial.

e) Na educação artesanal, a finalidade, ao menos tendencial, é que o aprendiz possa vir a ser um mestre de ofício, que abra sua própria oficina.

43 Para a pedagogia crítico-social dos conteúdos, a escola tem o papel primordial de difundir conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais. Após análise das afirmativas abaixo, sob o critério de (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**, assinale a alternativa que contém a sequência correta das afirmativas relacionadas à pedagogia crítico-social dos conteúdos.

() Cabe ao processo definir o que professores e alunos devem fazer e, assim também, quando e como o farão.

() Ao professor, cabe garantir a ligação dos conhecimentos universais com a experiência concreta dos alunos e ajudá-los a ultrapassar os limites de sua experiência cotidiana.

() A relação pedagógica entre professor e aluno é baseada nas trocas.

() Os métodos de ensino devem ser aqueles que estejam subordinados à questão do acesso aos conhecimentos sistematizados.

() A pedagogia crítico-social dos conteúdos pressupõe uma padronização do ensino a partir de esquemas de planejamento previamente formulados aos quais devem se ajustar as diferentes modalidades de disciplina e práticas pedagógicas.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**:

a) V, V, F, V, F

b) F, V, V, F, F

c) F, V, V, V, F

d) V, V, F, V, V

e) F, V, F, F, V

44 Após analisar as afirmativas abaixo, seguindo o critério de (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**, assinale a alternativa que representa a sequência das afirmativas relacionadas à pedagogia histórico-crítica.

() Sua base psicológica mantém fortes afinidades com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela escola de Vigotski.

() Entende a educação como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

() A prática educativa tem a prática social como ponto de partida e ponto de chegada.

() A fundamentação teórica nos aspectos filosóficos, históricos, econômicos e político-sociais propõe-se, explicitamente, a seguir as trilhas abertas por Paulo Freire e Gramsci.

() Essa teoria pedagógica permite uma reorganização da escola, conduzindo a um processo de burocratização.

Assinale a alternativa que representa a sequência **CORRETA**:

a) V, F, V, F, F

b) V, V, V, F, F

c) F, F, V, V, V

d) F, V, V, F, F

e) F, V, F, V, V

45 Partindo da ideia de que informática na educação refere-se à inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de Educação, analise as afirmativas abaixo seguindo o critério de (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**, conforme a ideia de informática na educação.

() A informática na educação diz respeito ao uso do computador para ensinar conteúdos de ciência da computação ou “alfabetização em Informática” .

() A informática na educação tem a proposta de enriquecer ambientes de aprendizagem e auxiliar o aprendiz no processo de construção do seu conhecimento.

() O uso do computador pode ser feito tanto para continuar transmitindo a informação para o aluno e, portanto, para reforçar o processo instrucionista, quanto para criar condições de o aluno construir seu conhecimento.

() Essa perspectiva usa a máquina para adquirir conceitos computacionais, como princípios de funcionamento do computador, noções de programação e implicações do computador na sociedade.

() A informática na educação usa o computador para resolver problemas ou realizar tarefas como desenhar, escrever, calcular etc.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**:

a) F, V, V, F, V

b) V, F, F, V, F

c) F, V, V, V, F

d) F, V, F, V, F

e) V, V, F, V, V

46 A Resolução CNE/CEB nº 6 /2012 define as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e estabelece princípios norteadores desta educação. Assinale a alternativa que **NÃO** representa um princípio norteador da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- a) Assume o trabalho como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- b) Propõe a indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem.
- c) É desenvolvida na forma articulada e subsequente ao Ensino Médio.
- d) Preza pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Assegura a interdisciplinaridade no currículo e na prática pedagógica, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

47 Das afirmativas abaixo, assinale apenas aquela que **NÃO** corresponda a uma organização de conteúdos que tenha as disciplinas como ponto de partida e referencial básico.

- a) O conhecimento sobre a aprendizagem em geral não tem que servir para questionar a disciplina, mas sim para estabelecer as propostas didáticas mais apropriadas para sua aprendizagem.
- b) A disciplina é o objeto de aprendizagem.
- c) O conhecimento do como se aprende será aplicado para determinar a metodologia adequada.
- d) É preciso dominar o corpo conceitual da disciplina e seus métodos e técnicas específicos.
- e) Assume a realidade como objeto de estudo.

48 Das afirmativas abaixo, assinale aquela que **NÃO** corresponde ao método globalizado de organização de conteúdos.

- a) O alvo e o referencial organizador fundamental é o aluno e suas necessidades educativas.
- b) As disciplinas têm a função de proporcionar os meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais.
- c) A aproximação ao fato educativo se realiza a partir da perspectiva de como os alunos aprendem e, secundariamente, do papel que devem desempenhar as disciplinas em sua formação.
- d) A interdisciplinaridade é a forma de organização dos conteúdos.
- e) As disciplinas nunca são tomadas como ponto de partida.

49 Das alternativas abaixo, assinale aquela que **NÃO** está posta como finalidade do Ensino Médio pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996:

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- d) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- e) Flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos.

50 Uma sequência didática é determinada como uma série ordenada e articulada de atividades. Para reconhecer a validade de uma sequência didática, pode-se fazer uma série de perguntas sobre as atividades propostas. Uma destas perguntas refere-se à existência de atividades que permitam criar zonas de desenvolvimento proximal e intervir. Analise as atividades propostas abaixo e assinale aquela que **NÃO** possibilita a criação de zonas de desenvolvimento proximal e intervenção.

- a) Os alunos, coletiva e individualmente, dirigidos e ajudados pelo professor, propõem fontes de informações mais apropriadas para cada uma das questões propostas.
- b) O professor estabelece um diálogo com os alunos e entre eles e promove o surgimento de dúvidas, questões e problemas relacionados com o tema.
- c) O professor facilita diferentes pontos de vista e promove uma discussão em grupo.
- d) Os alunos, coletiva e individualmente, dirigidos e ajudados pelo professor, expõem respostas intuitivas ou suposições sobre cada um dos problemas e situações propostos.
- e) O professor pede aos alunos que exponham diferentes formas de resolver um problema ou situação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Folha de Resposta (Rascunho)

PEDAGOGO

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			



GABARITO - PROVA OBJETIVA
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO – IFES EDITAL Nº 001/2016

Pedagogo – Nível E

Questão	Resposta		Questão	Resposta		Questão	Resposta		Questão	Resposta
1	D		16	A		31	B		46	C
2	D		17	E		32	C		47	E
3	B		18	C		33	E		48	D
4	C		19	A		34	E		49	E
5	A		20	B		35	B		50	E
6	E		21	B		36	E			
7	B		22	A		37	B			
8	D		23	B		38	C			
9	A		24	ANULADA		39	A			
10	B		25	E		40	C			
11	D		26	B		41	C			
12	A		27	C		42	C			
13	A		28	D		43	C			
14	B		29	E		44	B			
15	C		30	B		45	A			